

BOLETIM ABCP

Junho e Julho/2010

SUMÁRIO

Notícias da Diretoria	
7º Encontro da ABCP.....	2
Conferência Internacional de Ciência Política (IPSA-ECPR).....	3
Documento sobre o Plano Nacional de Pós-Graduação, encaminhado pela Direção da ABCP à Capes.....	4
Perfil Institucional :	
1. IHEAL	6
2. PPGRI da UEPb.....	13
Oportunidades profissionais	15
Bolsas de Estudo e Prêmios.....	16
Seminários.....	17
Curso.....	18
Call for Papers – Revistas.....	18
Processo seletivo de pós-graduação.....	19

Expediente

O Boletim é preparado por Ivan Ervolino (UFSCar), editado por Andrei Koerner (IFCH/Unicamp) e Glenda Mezarobba (IFCH/Unicamp) e conta com o apoio de Maria Raimunda dos Santos (Secretaria da ABCP).

O Boletim é publicado bimestralmente, no início de cada mês ímpar do ano. As informações podem ser enviadas até o final da primeira semana do mês.

E-mail para contato: boletim.abcp@cienciapolitica.org.br



NOTÍCIAS DA DIRETORIA

7º Encontro da ABCP

Política, Desenvolvimento e Inclusão Social no Brasil: desafios das próximas décadas

Recife (PE), 4-7 de agosto de 2010

A programação definitiva do Encontro está disponível.

Confira a programação das Mesas Redondas e das Áreas Temáticas:

<http://www.abcp2010.sinteseeventos.com.br/>

Agenda:

O prazo para inscrições com desconto é **22 de julho**.

Prezadas e prezados colegas, estudantes e pesquisadores,

É com enorme satisfação que anunciamos a realização do 7º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, com início em 04 de agosto na cidade de Recife, Pernambuco. Pela primeira vez nosso Encontro é feito fora do eixo São Paulo-Minas Gerais-Rio de Janeiro. É a primeira vez também que contamos com a participação prevista de mais de 1 inscrito. Por estes motivos, entendemos que se trata de Encontro muito especial. Contamos com sua presença.

Saudações e bom trabalho,

Diretoria da ABCP



Conferência Internacional de Ciência Política (IPSA- ECPR)

Com o título "Whatever happened to North-South", a Conferência está estruturada em torno de 4 temas principais:

Tema 1: Changing Patterns of IR/Regional Integration.

Tema 2: Political Regimes, Democratic Consolidation and the Quality of democracy.

Tema 3: Population Flows, Migration And Social Change.

Tema 4: Economic Trends and Political and Cultural Changes.

Organização ABCP, International Political Science Association (IPSA) e European Consortium of Political Research (ECPR)

Local São Paulo

Data 16 a 19 de fevereiro de 2011

Prazo para a inscrição 28/março/2011 e está restrita, no caso do Brasil, aos associados da ABCP

Mais www.ipsa.org;

informações bpsa@cienciapolitica.org.br



Documento para o Plano Nacional de Pós-Graduação, encaminhado pela Direção da ABCP à Capes

Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 Associação Brasileira de Ciência Política

Este documento é o resultado da consulta aos coordenadores de Pós-Graduação em Ciência Política, solicitada à Associação Brasileira de Ciência Política - ABCP pela CAPES, a fim de subsidiar o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) relativo ao período de 2011 a 2020. O trabalho contou com a colaboração de coordenadores de seis programas de Pós-Graduação no total de existentes no país, o que representa o envolvimento de 50% da comunidade consultada, estando presentes professores de curso consolidado e com conceito acima de 05 na CAPES, de cursos consolidados com conceitos 04 e 05 na CAPES e de cursos novos, recém-criados. Constata-se também a diversidade regional, com presença de coordenadores de cursos das Regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul.

O documento parte de um interesse comum que une a ABCP e todos os cursos de Pós-Graduação da área, o anseio de ter a Ciência Política brasileira cada dia mais forte, coesa, múltipla e inserida no contexto internacional. Com este objetivo em mente e ainda com o cuidado de respeitar as diversas demandas dos distintos programas de Pós-Graduação foi elaborado este documento. Tem-se ainda a expectativa que, ao contribuirmos para a reflexão a ser desenvolvida pela comissão do PNPG 2011 e 2020, possamos ter a CAPES como parceira neste projeto de expansão e consolidação.

Dentre os temas sugeridos pela CAPES, o presente documento irá abordar principalmente os pontos *Debilidades, Potencialidades e Oportunidades do Sistema Nacional de Pós-Graduação e Regionalização do Sistema Nacional de Pós-Graduação - Estratégias para o enfrentamento de assimetrias regionais*, por serem aqueles que despertaram maior mobilização entre os coordenadores da área.

Considerado uma debilidade da Ciência Política brasileira tem-se o restrito número de programas com conceito acima de 5 pela avaliação da CAPES, restringindo-se às Pós-Graduações da USP e do IUPERJ. Como agravante, constata-se a vulnerabilidade do IUPERJ mediante a grave crise que o assola já há alguns anos. O fortalecimento do IUPERJ deve ser visto como uma prioridade no sentido de assegurar um espaço de excelência e de multiplicidade de abordagens de pesquisa na Ciência Política brasileira.

Em termos de potencialidade e oportunidade, se faz necessário investir na promoção de pólos regionais de excelência fora da Região Sudeste. Neste aspecto parecem existir dois Programas de Pós-Graduação com vocação para assumir tal posição: os programas da UFPE, no Nordeste, e do UFRGS, no Sul. Tais programas já contam com o conceito 05 da CAPES. O fortalecimento dos mesmos poderia servir de contraponto ao caráter escasso e centralizado dos centros de excelência da área tal como descrito acima.



Em processo de expansão, a área conta com três novos programas de Pós-Graduação nas seguintes instituições: Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Pará e Universidade Federal do Paraná. São programas que por enquanto contam apenas com os cursos de mestrado e ainda serão submetidos ao primeiro processo de avaliação. A consolidação dos programas – com o estabelecimento de seus mestrados e a criação dos respectivos cursos de doutorado – é de grande importância para o fortalecimento da área de Ciência Política no Brasil e oportunidade significativa de enfrentamento das assimetrias regionais. Tal oportunidade aparece particularmente no caso do estado do Pará - Norte, preocupação compartilhada pelos coordenadores, a ABCP e a CAPES.

Para que tenhamos uma área fortalecida e rica em abordagens de pesquisa é preciso estimular laços de cooperação e colaboração entre os programas em diferentes estágios de excelência e espaços regionais através de fomentação de projetos de cooperação acadêmica nacional e internacional, voltados para o ensino e pesquisa. Promover ainda a cooperação nacional e internacional para a realização de cursos de mestrado, doutorado sanduíche e pós-doutorado. Nestes aspectos, surgem questionamentos sobre as restrições impostas para a participação dos programas novos, com conceito menor de 4, em chamadas de cooperação internacional. A inviabilidade de promover tal associação com universidades estrangeiras delimita em muito as possibilidades de desempenho dos docentes e, por conseguinte, dos programas.

A internacionalização a Ciência Política brasileira deve ser vista como um pré-requisito para o avanço da área. A fim de que tal objetivo possa ser alcançado são necessários recursos para a internacionalização da produção (verbas para tradução de textos) assim como programas que incentivem a vinda de professores visitantes de universidades estrangeiras para curta temporada no país entre outros.

A promoção de cursos de atualização em metodologia por entidades representativas da área (ABCP, ANPOCS), podendo ser financiados por instituição como a CAPES, é apontada como uma eficiente oportunidade para nivelar os cursos de pós-graduação em um patamar mais elevado. São mencionados como exemplos de sucesso os cursos oferecidos pela UFMG e da IPSA Summer School /USP.

Existem por parte dos coordenadores de programas de cursos novos demandas por mais recursos. Um dos programas da área da Ciência Política recebe, por exemplo, apenas 16 mil reais por ano, recursos advindos do PROF para gerir suas despesas. A escassez de recursos dificulta o intercâmbio de professores para atividades de ensino e pesquisa, particularmente, quando o programa encontra-se distante dos grandes centros. Ademais, os mesmos coordenadores sentem falta de um acompanhamento mais próximo da CAPES, o que seria importante no período em que os cursos estão sendo submetidos ainda à sua primeira avaliação. Ainda sobre o processo de avaliação, registra-se a demanda de aprimoramento do sistema de preenchimento da coleta CAPES, com a sugestão de automatização de troca e atualização de informações com o sistema de Currículo Lattes do CNPq.



PERFIL INSTITUCIONAL :

1. IHEAL – Institut des Hautes Études de l’Amérique Latine (Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3)

Director do IHEAL: **Georges Couffignal**

Criado em 1954, o IHEAL oferece formação interdisciplinar sobre a América Latina. Os cursos disponíveis são o **DELA (diplôme d’études latino américaines)**, que se prepara em um ano e o Master Etudes Internationales, **Spécialité Etudes latino-américaines**, de dois anos. Este curso tem as opções de formação para a pesquisa ou profissional.

O IHEAL oferece diversos programas de doutorado (antropologia, demografia, direito, economia, geografia, história, ciência política, sociologia e pluridisciplinar, em “estudo das sociedades latino-americanas”).

Em parceria com o CREDAL-CNRS (Centre de Recherche et de Documentation sur l’Amérique latine), o IHEAL desenvolve pesquisas de ciências humanas e sociais sobre a América Latina, edita uma revista científica (Cahiers des Amériques latines), numerosas obras e uma revista eletrônica de informação científica (Gazette du 28).

Em conjunto, o IHEAL e o CREDAL gerem a **Bibliothèque Pierre Monbeig**, que tem o segundo maior fundo documental de ciências humanas e sociais especializados sobre a América Latina na Europa.

Têm também programas de cooperação científica com universidades e instituições de pesquisa sobre a América Latina e exercem funções de consultoria científica para as instituições francesas e intergovernamentais.

O IHEAL está na origem do Institut des Amériques, um grande projeto da Universidade Paris 3, que existe desde 2007. Ele agrupa mais de quarenta universidades e outros estabelecimentos de estudos e pesquisas, a fim de elaborar uma abordagem científica transamericana e transatlântica das dinâmicas contemporâneas. Ele permitira ampliar as trocas em matéria de ensino e pesquisas entre latinoamericanistas europeus e americanos.

Os estudantes estrangeiros encontram informações no link :
<http://www.iheal.univ-paris3.fr/spip.php?article531>



L'Observatoire des changements de l'Amérique latine (LOCAL)

O *Observatoire des changements de l'Amérique latine (LOCAL)* é um instrumento importante para a valorização da pesquisa. Ele constituiu uma interface entre instituições francesas que trabalham com a América Latina (embaixadas francesas, delegações regionais), organismos intergovernamentais (BID, CEPALC) e instituições latinoamericanas na França (embaixadas dos países latino-americanos). Também participam outras instituições como a *Union latine* e a *Fondation France Amériques* e organismos de cooperação descentralizados.

O **LOCAL** tem como atividades o acompanhamento da evolução política, econômica e social da América Latina, a publicação de anuário e outras obras em coedição, a organização de manifestações e eventos de diversos tipos e a cooperação com a Comissão Europeia e outras entidades de financiamento de pesquisas e eventos. O LOCAL concentra seus esforços de pesquisa em dois pólos: as coletividades locais, a cooperação descentralizada e a intercomunidade, e o grupo de reflexão sobre as relações universidade-empresa.

Doutorado

Os doutorandos são integrados a uma das diversas equipes do CREDAL, que dão o quadro de formação e de preparação à pesquisa para os doutorandos. As equipes organizam seminários, colóquios, missões para pesquisa de campo e publicações.

Os candidatos ao doutorado pluridisciplinar "*Études des sociétés latino-américaines*" devem escolher uma das equipes seguintes:

ERSIPAL - société, identité et pouvoir en Amérique latine (Sociologie, Anthropologie).

É um grupo de pesquisas que visa estudar as problemáticas identitárias na dinâmica complexa das relações de poder na América Latina, numa abordagem predominantemente sociológica e construtivista, mas aberta a outras disciplinas. Desde sua criação, a equipe se concentrou sobre as populações camponesas, indígenas e negras da América Latina, e de seus processos de mobilização, notadamente face ao Estado e suas políticas públicas. As evoluções políticas recentes e o processo de globalização levaram à ampliação das temáticas tratadas, considerando-se problemáticas ligadas à migração, às questões de gênero, meio ambiente e conflitos sobre recursos naturais, além das formas particulares de organização das populações.

GADDAL - aménagement, et développement durable « Dynamiques du territoire brésilien sur le temps long et sur le temps court : une approche pluridisciplinaire.

Responsável : Martine Droulers



A equipe concentra sua atenção nas novas territorialidades ou regionalidades emergentes, notadamente no que os dois fenômenos podem se contradizer e gerar conflitos, por vezes violentos. "Novas territorialidades" é entendido como o conjunto dos fenômenos sociais que se vinculam explicitamente a bases territoriais que os grupos procuram apropriar-se, modificando o processo tradicional da sua gestão pelo poder público: territórios indígenas, reservas extrativistas, territórios geridos por associações ou controlados por organizações de criminosos. Criam-se novas relações entre as populações e as autoridades, nas quais os novos atores, justificados pela sua implantação territorial atuam como mediadores ou opositores. Eles obrigam os poderes públicos a modificar a gestão do espaço em função das suas demandas e podem em certos casos demonstrar formas inovadoras de desenvolvimento econômico, algumas delas duráveis. A equipe "Amazonie" aplica os conceitos de região, território, regionalidade e territorialidade ao território brasileiro, e em particular à região amazônica.

SEMID - Economie « Economie sur la Mondialisation, les Intégrations et le Développement »

Responsáveis: Carlos Quenan et Xavier Richet
Coordenador: Pasquale Lubello

É constituído por pesquisadores que trabalham em temáticas relativas à mundialização, aos processos de integração regional e aos problemas do desenvolvimento econômico, particularmente da América Latina. As temáticas de pesquisa cobrem diversos campos das ciências econômicas, como a economia internacional, a economia do desenvolvimento e da transição. Seus seminários consagram-se particularmente à América Latina, encorajando abordagens comparativas com outras regiões emergentes e em desenvolvimento, notadamente da Ásia. As questões econômicas abordadas podem ser analisadas a partir de uma multiplicidade de abordagens (estudos históricos, modelos teóricos formalizados, testes econométricos) e em interação com outras disciplinas como a geoeconomia e a geopolítica.

SEGED - Science politique, Gouvernabilité et Démocratie

Groupe de recherche doctorale en science politique et droit constitutionnel.

Responsável: Renée Fregosi

Coordenadores: Rodrigo España et Elliott Mourier

Trabalha com temáticas de todos os grandes domínios da ciência política, desde os mais clássicos, como a análise eleitoral ou as relações diplomáticas entre Estados até os mais recentes, como as novas formas da politização ou as redes transnacionais. O eixo privilegiado das atividades do grupo é o da democracia, através da evolução dos seus conceitos e de suas práticas. A partir dos anos noventa ocorreu um



deslocamento progressivo do sentido da questão democrática. Os conceitos de governança e governabilidade, que surgem ou ressurgem nessa época devem ser analisados à luz desse novo contexto e em ligação com a temática do conflito, conexas às das ameaças e da guerra. Por outro lado, a demanda de democracia participativa, e/ou referendária coloca em causa a democracia representativa, sem todavia substituí-la em sua centralidade.

GEMIG - Genre et mobilité (famille, migration, travail)

Responsável : Marie-Eugénie Cosio-Zavala

O grupo trabalha sobre dinâmicas familiares, a atividade econômica e as migrações feministas, baseando-se em metodologias inovadoras (pesquisa biográficas), Analisa em profundidade as evoluções particulares dos países latinoamericanos, valorizando as evoluções individuais e familiares das relações entre homens e mulheres e as interseções entre as mobilizações femininas e os programas de gênero dos organismos internacionais.

Sua abordagem baseia-se no conceito de *empowerment* das mulheres, definido pela Conferência sobre Populações e Desenvolvimento das Nações Unidas, realizada no Cairo em 1994. Este conceito teve impacto nos programas de entidades multilaterais e de organizações não-governamentais, que vieram se aliar às mudanças nas relações de gênero, tanto em nível familiar quanto político e coletivo.

Siglo XX - Século XX - Histoire de l'Amérique latine contemporaine

Responsável : Olivier Compagnon

Seus trabalhos são prioritariamente ao século XX latinoamericano, concentrando-se na história das construções nacionais, na história cultural e nos fenômenos de circulação das idéias e das práticas entre a América Latina e o resto do mundo.

Mais informações :

<http://www.iheal.univ-paris3.fr/spip.php?rubrique346>



Centre de Recherche et de Documentation sur l'Amérique Latine, CREDAL - UMR7227

O *Centre de Recherche et de Documentation sur l'Amérique Latine*, é um laboratório de pesquisas que associa o Centre National de la Recherche Scientifique, CNRS, e a Universidade de Paris 3

Diretora : Martine Droulers, directrice de recherche, CNRS

O CREDAL visa desenvolver e fazer emergir temas de estudos e métodos a fim de aprofundar a reflexão em ciências humanas e sociais sobre a América Latina. Ele assegura duas funções principais : por um lado, forma o quadro para a recepção e formação à pesquisa, por meio de seminários regulares e oficinas especializadas para a constituição de bases e análises de dados, a cartografia e tratamento estatístico, a recuperação e o arquivamento de imagens. E oferece um quadro de trabalho e uma estrutura de equipe que funciona em sinergia com o pólo de documentação, para que os professores e pesquisadores possam valorizar suas especialidades e realizar projetos de pesquisa pluridisciplinar a partir de seu domínio de competências.

O CREDAL é uma das equipes do Programa de doutorado « Europe latine ` Amérique latine » da Universidade Paris 3 e tem a seu cargo a inserção de doutorandos nos grupos de trabalho e programas de pesquisa.

O Centro reúne 19 professores-pesquisadores, 11 pesquisadores CNRS e 12 ITA CNRS

O CREDAL desenvolve pesquisa para a compreensão do mundo contemporâneo latinoamericano, em particular as mutações territoriais, os atores sociais, as mudanças culturais, políticas, jurídicas.

Atualmente, o CREDAL tem projetos ANR (Agence Nationale de Recherche), Pólos de Pesquisa, organizados em torno do tema geral *Recompositions territoriales, acteurs et institutions en Amérique latine* e o *GDR I WAT-CIT-TER, Grupo de Pesquisas internacional « Accès et gouvernance de l'eau dans les Amériques »*

Projetos: *ANR DURAMAZ*, ou indicadores do desenvolvimento durável adaptados à Amazônia brasileira e *ANR METRALJEU*, as questões relativas à metropolização em quatro capitais latinoamericanas.

Os Pólos de pesquisa são:

Pôle 1 : « Intégrations dans les Amériques »

Responsável : Carlos Quenan

As pesquisas sobre esse tema da integração se desdobram em três temas: 1. Integração regional, política e econômica : conflito de modelos ?; 2. Nações, nacionalismo e pós-nacionalismo nas Américas ; 3. as questões da integração sobre as dinâmicas territoriais, o meio ambiente e os recursos naturais. Esses temas levam em conta as evoluções, os desafios e as perspectivas dos processos de integração regional, ao mesmo tempo ao norte e ao sul do continente. Mas também impões uma reflexão entre norte e latinoamericanistas sobre a abordagem comparativa



em ciências sociais. Enfim, os temas confederam um conjunto de equipes num projeto coletivo numa perspectiva pluridisciplinar em ciências sociais.

Pôle 2 : Un Brésil, des Amazonies

Responsável : François-Michel Le Tourneau

O pólo se baseia na tradição francesa de "brasilianismo" , uma corrente de pensamento que procura decifrar as nuances dos fenômenos sociais do Brasil, considerado como uma sociedade atípica e uma possível prefiguradora das sociedades mestiças modernas e de suas dificuldades. Esta corrente foi fundadora do IHEAL e do CREDDA, através da figura de Pierre Monbeig.

O pólo se baseia também sobre a rápida ampliação do poder do Brasil desde 2003 e, em particular, a partir de 2008, que o faz hoje uma potência mundial em eclosão. Parceiro estratégico da França, busca abertamente a acessão ao Conselho de Segurança da ONU.

A tradição de estudos da sociedade brasileira e a importância que ele toma hoje mostram a necessidade de uma melhor compreensão desse imenso país, e de dar conta das suas complexas dinâmicas internas, que comportam uma dimensão espacial muito importante. Por essa razão, o tema federador da equipe é o das dinâmicas territoriais presentes e passadas do Brasil.

A originalidade do objeto de pesquisas que representa o Brasil justificam a necessidade de um grupo de pesquisas que lhe é consagrado no seio do CREDAL e do Instituto das Américas. Este grupo de "brasilianistas" compreende representantes de diversas disciplinas e visa aprofundar, sobre uma base de sólidas pesquisas de campo, relações estabelecidas de longa data com parceiros brasileiros, americanos e europeus e a elaborar métodos de investigação e de elaboração em comum de dados.

As orientações escolhidas vão em três direções:1. recolocar em seu contexto histórico a trajetória do Brasil e as evoluções de seus territórios; 2. o aprofundamento dos estudos sobre as dinâmicas territoriais atuais do Brasil, cujas repercussões são mundiais, como no domínio das commodities agrícolas ou das mudanças climáticas; 3. a focalização na Amazônia, enquanto região estratégica no campo ecológico e político. Esse último componente conduz a uma abordagem transversal com os outros pólos de pesquisa do CREDAL, na medida que a dimensão pan-amazônica e as intervenções norte-americanas na regiões (bem como as reações a elas, reais ou supostas) são elementos fundamentais da situação atual.

Essa abordagem do Brasil, sempre pluridisciplinar, permitirá valorizar as originalidades nos planos sociológico, antropológico ou geográfico deste país, que ocupa um lugar à parte nos estudos franceses de ciências sociais.

Pôle 3 : « Circulation des savoirs et des pratiques culturelles : Le triangle Amérique latine – Europe – Amérique du Nord ».



A pesquisa procura ultrapassar a noção de « influence » e modelos culturais para utilizar a noção de transferência, que permite abordagens mais complexas da circulação internacional de idéias e de práticas.

O programa visa promover uma sócio-história das mediações políticas e culturais no seio do triângulo Europa / Estados Unidos e Canadá / América Latina, a fim de esclarecer os fenômenos de mundialização política e cultural que ocorrem atualmente no mundo.

— Qual é o papel dos atores individuais e dos atores institucionais ?
— É possível pensar essa circulação em termos de importação ou exportação ?

— Como as noções de sociabilidade e de rede podem ser utilizadas para pensar as relações desses espaços culturais ao mesmo tempo diferenciados e que participam de dinâmicas comuns?

O pólo é composto de três equipes de pesquisas: 1. Cultura e política nos séculos XX e XXI; 2. Saberes de especialistas e políticas públicas; 3. Dinâmicas migratórias e estudos de gênero.

Mais informações :

<http://www.iheal.univ-paris3.fr/spip.php?rubrique3>

Projeto "Master européen d'Etudes latino-américaines"

O *Programme franco-espagnol d'Etudes latino-américaines* foi criado pelo IHEAL-CREDA em parceria com o Instituto Ibero-americano da Universidade de Salamanca (II-USAL <http://americo.usal.es>) e será aberto no ano acadêmico 2010-2011.

O Programa visa institucionalizar os laços existentes entre os dois institutos de ciências sociais especializados na América Latina, que se dão há mais de dez anos. Consiste no desenvolvimento de atividades comuns entre professores, pesquisadores e estudantes dos programas das instituições respectivas. Trata-se de criar uma formação comum que facilite a mobilidade dos estudantes e a integração das equipes de professores na oferta de formação do instituto parceiro. Os estudantes que participam do Programa franco-espanhol realizarão um semestre de estudos no instituto parceiro e receberão o diploma de seu instituto com a menção da formação conjunta.

Mais informações :

<http://www.iheal.univ-paris3.fr/spip.php?rubrique618>



2. Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UEPb

O Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em nível de mestrado, localizado em João Pessoa, foi recomendado pela CAPES em dezembro de 2007 e iniciou suas atividades acadêmicas em março de 2009.

O PPGRI-UEPB é o primeiro programa de pós-graduação em Relações Internacionais das regiões Norte e Nordeste, recrutando alunos oriundos tanto do interior do estado, como também de estados vizinhos.

O PPGRI conta com a cooperação de docentes da Universidade de Brasília (UnB), que participam no Programa compartilhando de disciplinas, co-orientando dissertações e ajudando a consolidar as linhas de pesquisa do Programa.

O PPGRI conta atualmente com nove professores vinculados à instituição, sendo dois efetivos e sete visitantes, dos quais três são pesquisadores do CNPQ. O seu corpo discente conta com 15 alunos, sendo 8 advindos do primeiro processo de seleção, em 2008, e 7 da segunda seleção, em 2009. Destes alunos, três são bolsistas do DS-CAPES. Ainda existem 10 estudantes cursando disciplinas como alunos especiais.

O PPGRI conta com duas linhas de pesquisas:

1) Instituições, Processos e Atores no Sistema Internacional:

Esta linha de pesquisa abrange a discussão teórica acerca do papel das instituições internacionais e os efeitos recíprocos entre estas e os atores do sistema internacional. Inclui-se, também, a análise dos processos políticos, econômicos e sociais desencadeados nesse sistema, tais como integração regional, migração e formação de regimes – com ênfase nas áreas de direitos humanos, comércio internacional e meio ambiente – bem como o estudo dos diversos atores, estatais e não-estatais e as relações entre eles.

2) Segurança Internacional: Essa linha de pesquisa reúne pesquisadores que estudam temas como o uso da força no sistema internacional, conflitos intra-estatais e interestatais, mecanismos internacionais de segurança e de resolução de conflitos, proliferação nuclear, terrorismo e defesa.

Os projetos em andamento, vinculados às linhas de pesquisa descritas acima, são os seguintes:

1) Instituto Nacional de Estudos das Relações Exteriores dos Estados Unidos: O Instituto pretende produzir conhecimento qualificado sobre um vasto conjunto de temas acerca do objeto proposto, os Estados Unidos e suas relações e impactos com o sistema internacional.

2) Migrantes em trânsito na Paraíba. Políticas, normatizações e mapeamento de estrangeiros com vistos de trabalho, negócios e estudo: Trata-se de uma pesquisa voltada para o mapeamento e a análise de dados relativos às políticas e normatizações relativas a migrações de estrangeiros com vistos de negócios, trabalho e estudo durante o período do Governo Lula (2002-2010). A região



brasileira escolhida como foco de investigação é a Nordeste, em particular a Paraíba, um estado ainda pouco estudado no que se refere ao tema.

3) O papel das operações de paz da ONU na construção de estados pós-conflito: Investigar o papel da ONU no processo de reconstrução do Haiti, visando a identificar em que medida a aplicação do quadro de referência normativo existente no âmbito da referida Organização vem se traduzindo na realidade haitiana. Também é intenção discutir até que ponto esse processo de reconstrução, orientado por determinadas normas e padrões associados ao paradigma democrático liberal corroboram com a estabilidade doméstica e com a segurança internacional.

As regras referentes ao processo seletivo para o PPGRI-UEPB podem ser acessadas no *site* www.uepb.edu.br/prpgp. Neste mesmo *site* podem-se acessar outras informações referentes ao corpo docente e ao funcionamento do Programa.

Contato / Coordenação / Endereço:

Coordenadora:

Profa. Dra. Marcionila Fernandes

Secretária:

Natália Pinheiro

Endereço:

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais - UEPB

Rua Monsenhor Walfredo Leal, 487, Tambiá, CEP: 58020-540

Telefone: 55 83 3244-2555

Horário de atendimento: de segunda à sexta-feira das 8h às 16h.

Email: secmestradori@uepb.edu.br



OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS

CONCURSOS PARA DOCENTES

BUSCA DE CANDIDATOS APROVADOS EM CONCURSO PARA PROFESSOR ADJUNTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Descrição	<p>A Universidade Federal de Goiás está procurando candidatos aprovados, mas não nomeados, em concursos para professor adjunto de Ciência Política de instituições federais de ensino superior. O objetivo é uma possível contratação para atuar na Faculdade de Ciências Sociais da UFG.</p> <p>Podem se apresentar candidatos aprovados em concursos para vagas de Ciência Política, em geral, ou para diversas subáreas, como teoria política, política comparada, políticas públicas, instituições políticas, política brasileira etc.</p>
Mais informações	<p>E-mail para Robinson Almeida (robinson@cienciassociais.ufg.br) contendo a URL do currículo Lattes e os seguintes dados sobre seus concursos:</p> <ol style="list-style-type: none">1) IFES realizadora do concurso;2) Caracterização da vaga;3) Datas de realização e de homologação (se possível, enviar link para a página do DOU em que foi publicada a homologação).



BOLSAS DE ESTUDOS & PRÊMIOS

Bolsa de Pós-Doutorado

Descrição	O objetivo é estudar a imigração internacional recente na Região Metropolitana de São Paulo, destacando a migração Latino-Americana
Organização	Núcleo de Estudos de População (NEPO) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Requisitos para a candidatura	Os candidatos devem ter formação científica em demografia, sociologia, antropologia, geografia e áreas afins.
Prazo para a inscrição	25 de agosto de 2010
Mais informações	baeninger@nepo.unicamp.br e ivonete@nepo.unicamp.br



CONGRESSOS E SEMINÁRIOS NO BRASIL

INSTITUIÇÃO	SEMINÁRIO	PERÍODO	LOCAL	INFORMAÇÕES
Núcleo de Estudos das Américas, UERJ	II Congresso Internacional do Núcleo de Estudos das Américas	13-17/set/2010	São Paulo, SP	http://www.nucleasu.br/erj.com.br/

CONGRESSOS E SEMINÁRIOS NO EXTERIOR

	SEMINÁRIO	PERÍODO	LOCAL	INFORMAÇÕES
Associação Latino-Americana de Ciência Política - ALACIP	ALACIP 2010 - V CONGRESSO DA ALACIP - "INTEGRAÇÃO, DIVERSIDADE E DEMOCRACIA EM TEMPOS DO BICENTENÁRIO"	28-30/jul/10	Buenos Aires - Argentina	http://www.fafich.ufmg.br/alacip/
South African Association of Political Studies SAAPS	SAAPS BIENNIAL CONGRESS 2010	1-4/set/10	Stellenbosch, Africa do Sul	http://www.saaps.org.za/info/cfp2009
Associação Uruguaia de Ciência Política	III Congresso Uruguaio de Ciência Política	2-3/ago/10	Montevidéo, Uruguai	http://www.aucip.org.uy/viewMenu.php?id=102
World International Studies Committee (WISC) Associação Portuguesa de História das Relações Internacionais (APHRI)	Third Global International Studies Conference:	30/nov/0	Cidade do Porto, Portugal	http://wisc2011.up.pt/

Third Global International Studies Conference: World Crisis. Revolution or Evolution in the International Community?

Em muitas sociedades, a crise 'está associada com a instabilidade, ameaça, alteração e ou conflito. O tema da Conferência sugere duas possíveis maneiras de sair da crise e lança o debate sobre os conhecimentos científicos de forma a tornar clara a natureza da comunidade internacional nos próximos anos.

Organização	World International Studies Committee (WISC) Associação Portuguesa de História das Relações Internacionais (APHRI)
Local	Universidade do Porto - Portugal
Data	30 de novembro de 2010
Prazo para a inscrição	17 a 20 de agosto 2010
Mais informações	http://wisc2011.up.pt/

Convocatoria 1º Reunión de Trabajo Grupo de Investigación

Comunicação Política e Comportamento Eleitoral na América Latina	
Organização	Associação Latino-Americana de Ciência Política
Local	Buenos Aires - Argentina
Data	29 de Julho de 2010



CURSO

Escola de Verão sobre Desigualdades Interdependentes

Organização	Centro de Estudos da Metrópole (CEM)
Local	São Paulo – SP
Data	1 a 5 de novembro de 2010
Prazo para a inscrição	15 de agosto de 2010
Mais informações	http://www.desigualdades.net/

CALL FOR PAPERS – REVISTAS

REVISTA DE GEOPOLÍTICA

Descrição	A Revista de Geopolítica solicita contribuições de estudos científicos para publicação do segundo número
Organização	Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG Núcleo de Estudos Geográficos
Prazo para a inscrição	30 de setembro de 2010
Mais informações	www.revistageopolitica.com.br

REVISTA DEBATES

Organização	Núcleo de Pesquisa sobre a América Latina e do PPG em Ciência Política da UFRGS
Prazo para a inscrição	20 de setembro de 2010
Mais informações	www.revistadebates.ufrgs.br

Interseções - REVISTA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

Organização	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UERJ
Mais informações	intersecoes@gmail.com

REVISTA MURAL INTERNACIONAL

Organização	Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
Mais informações	www.ppgri.uerj.br ppgri.revista@gmail.com

REVISTA COMPOSIÇÃO

Organização	Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Mais informações	www.revistacomposicao.ufms.br



PROCESSO SELETIVO PARA PÓS-GRADUAÇÃO

Seleção de Mestrado em Ciência Política UFPR 2011

Organização	Programa de Pós Graduação em Ciência Política – UFPR
Prazo para a inscrição	13 de outubro a 13 de dezembro de 2010
Mais informações	http://www.cienciapolitica.ufpr.br/

